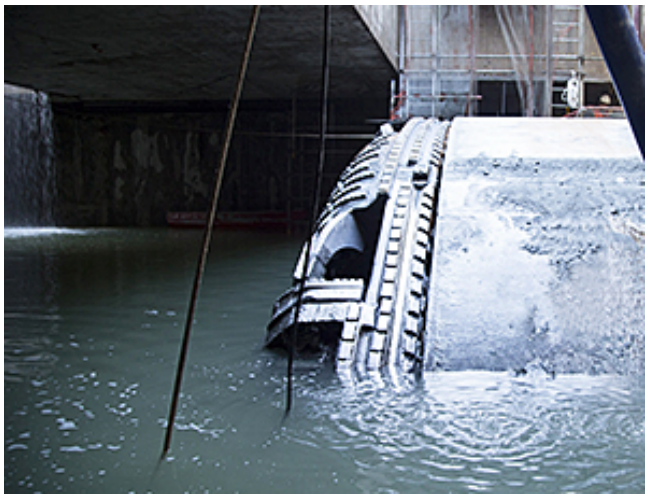
13/07/2015 - Metrô do Rio de Janeiro: Tatuzão chega ao Jardim de Alah com mais de um mês de antecedência



Parte da futura estação foi preenchida com água para receber o equipamento, em solução inédita na engenharia brasileira

O governador Luiz Fernando Pezão anunciou (10/7), a chegada do Tunnel Boring Machine (TBM) – conhecido como Tatuzão – ao Jardim Alah. Conforme informara Pezão, o equipamento chegou com 35 dias de antecedência à futura estação da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca - Ipanema).

A Linha 4 do Metrô será um dos maiores legados para a população. Há mais de 9.200 trabalhadores nessa obra. O fato de o Tatuzão ter chegado ao Jardim de Alah um mês antes do previsto comprova o empenho do governo do estado com a realização desse projeto de mobilidade. Estamos falando de um transporte que será usado por mais de 300 mil pessoas por dia na Linha 4 e vamos entregá-lo antes do início dos jogos olímpicos - afirmou Pezão.

Numa solução inédita na engenharia brasileira, parte da estação foi preenchida com água para receber a tuneladora, que vinha escavando por baixo do canal do Jardim de Alah. Esta técnica chama-se breakthrough submerso e foi utilizada para equilibrar a pressão do terreno e permitir que o Tatuzão continuasse operando em ambiente similar ao que estava sob o canal. O método – comumente utilizado no exterior e empregado recentemente em obras de metrô da Alemanha, China, Itália, Argentina e Estados Unidos – foi utilizado pela primeira vez no Brasil.

Para receber a máquina alemã, responsável pela construção do túnel do metrô sob a Zona Sul do Rio, um quarto da estação Jardim de Alah foi preenchida com água. Com isso, o Tatuzão chegou submerso à estação e, agora, finaliza a construção e vedação do túnel neste trecho. Em seguida, a estação começará a ser esvaziada para que o Tatuzão possa ser arrastado pelo corpo da estação. O equipamento permanecerá por cerca de 40 dias no Jardim de Alah, onde passará por manutenção programada.

Em seguida, escavará sob leito da Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, até a Estação Antero de Quental, onde está previsto para chegar na segunda quinzena de outubro. Em dezembro, a tuneladora chega na região do Alto Leblon, onde irá se conectar ao túnel escavado da Barra da Tijuca em direção à Zona Sul.

Tatuzão escavou 2 mil metros de túnel

Entre as estações General Osório e Jardim de Alah, o Tatuzão escavou aproximadamente 2 mil metros de túnel. Ao todo, dos 16km de túneis de via – por onde vão passar os trens – entre a Barra e Ipanema, 12km estão completamente abertos e quatro das seis estações, 100% escavadas e em fase de acabamentos. Entre a Barra da Tijuca e Ipanema, já há, inclusive, mais de 14,5km metros de trilhos instalados.
Amplamente utilizado em obras de metrô nas principais metrópoles do mundo, como Nova York, Londres e Frankfurt, o equipamento foi fabricado na Alemanha, sob medida para o solo do Rio de Janeiro. A tuneladora tem 2,7 mil toneladas e 120 metros de comprimento por 11,5 metros de diâmetro, o equivalente a um prédio de quatro andares. Ao mesmo tempo em que escava, a máquina instala as aduelas, anéis de concreto que formam os túneis. Todas as 2.754 aduelas necessárias para a construção do túnel entre Ipanema e Gávea já foram produzidas e estão estocadas na Leopoldina.

Linha 4 vai retirar das ruas cerca de 2 mil veículos por hora/pico
A Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro é uma obra do governo do estado do Rio de Janeiro e vai transportar, a partir de 2016, mais de 300 mil pessoas por dia, retirando das ruas cerca de 2 mil veículos por hora/pico. Serão seis estações e aproximadamente 16 quilômetros de extensão.
A ligação metroviária entre Ipanema e Barra da Tijuca estará à disposição dos passageiros em junho de 2016, com o início da operação assistida, fora do horário de pico e com intervalos maiores no fluxo dos trens, para que os últimos ajustes operacionais sejam feitos. A operação comercial nos mesmos horários das demais linhas do metrô será iniciada em julho de 2016. A partir do ano que vem, será possível ir da Barra a Ipanema em 15 minutos e, da Barra ao Centro, em 34 minutos, algo impensável para quem hoje perde mais de duas horas neste deslocamento diariamente.

Foto: divulgação
FSB Comunicação